

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

The background features a stylized illustration of a hand holding a stethoscope. The hand is rendered in shades of pink and red with a stippled texture. The stethoscope is grey and teal. The background is light grey with white confetti and scattered teal and yellow rectangular shapes.

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-859-5

DOI 10.22533/at.ed.595210103

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Anna Carolyn Cardoso

Talita Antunes Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.5952101031

CAPÍTULO 2..... 12

ABORDAGEM DOS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO NA SAÚDE DOS IDOSOS SOB A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA ORAL

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Andréa Carvalho Araújo Moreira

Santeza de Maria Nunes Moita

Naiara Teixeira Fernandes

Ana Jéssica Silva Damasceno

Rinna Kharla Sousa Moreira

Vitória Regina de Souza Silva

Marília Aparecida de Araújo Holanda

Lucas Teixeira de Sousa Santos

Raimunda Leandra Bráz da Silva

Beatriz Sousa Lima

Ianamara Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5952101032

CAPÍTULO 3..... 20

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Ana Paula do Carmo Nascimento

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taissa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

Leonardo de Araújo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.5952101033

CAPÍTULO 4..... 31

O CUIDADO À PESSOA COM DEMÊNCIA SUGESTIVA DE ALZHEIMER EM DOMICÍLIO

Aloma Sena Soares

Livia Rodrigues Castor Almeida

Rita de Karzia de Andrade Soares

Adriely Alciany Miranda dos Santos

Ana Isabelle da Silva Cardoso

Breno Augusto Silva Duarte
Bruna Adalgiza Pinto de Araújo
Chrisla Brena Malheiro Lima
Haroldo Gonçalves de Jesus
Letícia dos Santos Cruz
Lucas Ferreira de Oliveira
Fabiola Gabrielle da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5952101034

CAPÍTULO 5.....37

O CUIDADO AO IDOSO SUBMETIDO À HOSPITALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainan Alves Silva
Jane de Sousa Cardim
Laís Silva dos Santos
Elayny Lopes Costa
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.5952101035

CAPÍTULO 6.....43

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: REVISÃO NARRATIVA

Maria Vitória Ferreira Apolinário
Lorena Farias Rodrigues Correia
Agnis Fernandes Feitosa
Márcia Reinaldo Gomes
Kauanny Vitória dos Santos
Maria Luiza Peixoto Brito
Bruna Pereira Paz
Emille Sampaio Ferreira
Maria Rita Santos de Deus Silveira
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.5952101036

CAPÍTULO 7.....53

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Maryam Andrade Fróz
Liberata Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.5952101037

CAPÍTULO 8.....66

ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRÉ-NATAL

Livya Monte Costa
Frank Brito Frazão
Daniel Brito Sousa
Janayara Rodrigues Dantas
Yuri Guilherme Melo Oliveira

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

DOI 10.22533/at.ed.5952101038

CAPÍTULO 9..... 73

TÍPICO VIVIDO DAS GESTANTES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA EM RELAÇÃO AO PRÉ-NATAL A LUZ DA FENOMENOLOGIA

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Paula de Souza Silva Freitas

Amanda Malacarne Ladeira

DOI 10.22533/at.ed.5952101039

CAPÍTULO 10..... 86

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOFRIDA POR PARTURIENTES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade

Aryana Michelle Rodrigues Brandão

Daniela dos Santos Manguiera de Almeida

Airton César Leite

Ana Hortência Cavalcante Cardoso Pereira

Anderson Francisco Monteiro da Silva

Rafael de Assis Brito

Regina Kariny do Nascimento de Brito

Diana Silva de Oliveira

Stefany de Carvalho Sousa

Lara Rayssa Pires Barbosa

Nágila Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.59521010310

CAPÍTULO 11..... 98

CUIDADOS ESPECIAIS À SAÚDE DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E SÍNDROME DE WEST NA CRECHE: VISÃO E ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Vanessa Ramos Martins

DOI 10.22533/at.ed.59521010311

CAPÍTULO 12..... 109

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Monti Gratão

Vitória Maytana Alves dos Santos

Lucas Vinícius de Lima

Pedro Henrique Paiva Bernardo

Vitoria Goularte de Oliveira

Alana Flávia Rezende

Camila Moraes Garollo Piran

Danielle Gomes Barbosa Valentim

Elton Carlos de Almeida

Nelly Lopes de Moraes Gil

CAPÍTULO 13..... 114

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO COMBATE AO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gessiane de Fátima Gomes

Antônio Carlos da Silva

Paulo Celso Prado Telles Filho

Paulo Henrique da Cruz Ferreira

Assis do Carmo Pereira Júnior

Andreza Miranda de Abreu

Marcus Fernando da Silva Praxedes

DOI 10.22533/at.ed.59521010313

CAPÍTULO 14..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA PROJETOS DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Luciana Meneguim Pereira Queiroz

Marília Ribeiro Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59521010314

CAPÍTULO 15..... 132

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves

Murilo de Jesus Porto

Elielson Rodrigues da Silva

Franciane dos Santos Lima

Talita Costa Barbosa

Lindemberg Barbosa Júnior

Lucília da Costa Silva

Laíssa Almeida Custódio da Silva

Fabiana Santos de Almeida

João Kelson Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59521010315

CAPÍTULO 16..... 141

O DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ENQUANTO ATO DA LUTA ANTIMANICOMIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Almeida Rezio

Vanessa Ferraz Leite

Camille Francine Modena

Lara dos Santos Parnov

Thainara Cristina Amorim da Silva

Samira Reschetti Marcon

DOI 10.22533/at.ed.59521010316

CAPÍTULO 17..... 151

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇA CRÍTICA CRÔNICA EM PACIENTES COM TRAUMA CEREBRAL

Jade Nayme Blanski Alves
Maicon Henrique Lentsck
Eveline Christina Czaica
Lucas Karam de Oliveira
Arthur Rodrigues Tavares Araújo
Donara Maria dos Santos
Bruno Bordin Pelazza
Kelly Holanda Prezotto

DOI 10.22533/at.ed.59521010317

CAPÍTULO 18..... 166

MORBIMORTALIDADE DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR NO INTERIOR DA BAHIA EM 2014-2018

Leonardo de Jesus dos Santos
Paula dos Santos Andrade Ferreira
Graziele Santos Santana Bom im

DOI 10.22533/at.ed.59521010318

CAPÍTULO 19..... 179

A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DA PESSOA COM OSTOMIA

Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Anne Eugênia de Castro Rocha
Anderson da Silva Sousa
Virginia Moreira Sousa
Cleanto Furtado Bezerra
Thiego ramon Soares
Paulo Romão Ribeiro da Silva
Patrícia Feitoza Santos
Antonio Jamelli Souza Sales
Maíra Josiana Aguiar Maia
Valdenia Rodrigues Teixeira
Iraildes Alves de Moura Gomes
Laurice Alves dos Santos
Tacyany Alves Batista Lemos
Manuella Bastiany Firmino de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.59521010319

CAPÍTULO 20..... 184

ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS DA NEUROPATIA PERIFÉRICA NO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Felipe Lima Gadelha
Givanildo Carneiro Benício
Wilhelm Machado Silveira

Sara Moreira Arimatéia
Cemiris Teixeira Cavalcante
Roberta Kelly da Silva
Karina Grazielle de Souza Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.59521010320

SOBRE O ORGANIZADOR.....	201
ÍNDICE REMISSIVO.....	202

CAPÍTULO 13

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO COMBATE AO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 17/02/2021

Gessiane de Fátima Gomes

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Diamantina-Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/3115739485764511>

Antônio Carlos da Silva

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Diamantina-Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6545740260504626>

Paulo Celso Prado Telles Filho

Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Diamantina-Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9116899600440575>

Paulo Henrique da Cruz Ferreira

Enfermeiro da Santa Casa de Caridade de Diamantina
Diamantina-Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9216384837782592>

Assis do Carmo Pereira Júnior

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto-São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/2572321884574101>

Andreza Miranda de Abreu

Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família Sol – Diamantina
Diamantina-Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6577421389271840>

Marcus Fernando da Silva Praxedes

Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Santo Antônio de Jesus-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5235446913906852>

RESUMO: As ações educativas podem salvar vidas neste período de enfrentamento ao Covid-19. Com isso, o objetivo do estudo foi relatar a experiência do desenvolvimento e distribuição de uma cartilha e realização de ação educativa para a prevenção ao Covid-19 em uma comunidade quilombola. Trata-se de um relato de experiência. Após a elaboração e distribuição da cartilha iniciou-se a ação educativa na qual participaram 18 pessoas, sendo abordadas formas de transmissão, importância da lavagem das mãos e higienização com álcool em gel 70%, dentre outros. A utilização da cartilha e a realização da ação educativa se mostraram importantes ferramentas de promoção do conhecimento relacionado ao Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem em saúde comunitária, Grupo com ancestrais do continente Africano, Étnica e saúde.

DEVELOPMENT OF BOOKLET AND EDUCATIONAL ACTION IN A QUILOMBOLA COMMUNITY IN THE FIGHT AGAINST COVID-19: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT : Educational actions can save lives in this period of confrontation with Covid-19. Accordingly, this study was intended to report the experience of developing and distributing a

booklet and accomplishing an educational action to fight against Covid-19 in a *quilombola* community. This is an experience report. It was attended by 18 people. It started with the means of transmission, importance of washing hands with soap and water, cleaning with 70% alcohol. The use of the booklet and the accomplishment of the educational action proved to be important tools for promoting knowledge about the Covid-19.

KEYWORDS: Community health nursing. African continental ancestry group. Ethnicity and health.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente conhecidas como comunidades quilombolas, os grupos populacionais remanescentes dos quilombos encontram-se distribuídos por todo o Brasil. A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ; 2020) aponta para a existência em torno de três mil comunidades no país. O número expressivo dessa população reforça a importância no desenvolvimento de medidas educativas específicas que tenham como objetivo atender as necessidades de saúde, assim como promover ações educativas destinadas a preservação e manutenção da saúde dessa população (JESUS *et al.*, 2016).

A realidade das comunidades quilombolas se torna mais grave diante das condições impostas pela pandemia do Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto da doença constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional, o mais alto nível de alerta da organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional (BRASIL, 2020a).

Enquanto as autoridades sanitárias recomendam seguir medidas de distanciamento social para reduzir os riscos de contágio, assim como a utilização de máscara e a higiene das mãos com sabão e álcool em gel 70%, muitos dos moradores de comunidades, entre eles os quilombolas, necessitam continuar suas rotinas de trabalho para manutenção da necessidade básica de alimentação (BRASIL, 2020b).

Vale destacar que há escassez na literatura de artigos científicos específicos da temática Covid-19 em comunidades quilombolas, talvez pelo pouco tempo em que se deu seu surgimento.

Frente a esse cenário, as universidades tornam-se um importante instrumento de propagação de informações relevantes que podem salvar vidas neste período de enfrentamento do Covid-19, possibilitando o acesso ao conhecimento, com potencialidade de promover mudanças de hábitos e valores (FRANCHI *et al.*, 2018).

Nesse contexto, diante da importância das ações educativas voltadas para prevenção e controle do Covid-19, bem como sobre o nível de generalização na aplicação de resultados de intervenção em outras situações semelhantes, justifica-se este estudo, o qual poderá colaborar com a *práxis* a qual pertence. Possui como objetivo relatar a experiência

do desenvolvimento e distribuição de uma cartilha e realização de ação educativa para a prevenção ao Covid-19 em uma comunidade quilombola.

2 | DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. É de caráter descritivo por observar, descrever e classificar aspectos de uma situação. É relato de experiência pois possui como objetivo descrever precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para uma área de atuação (POLIT, BECK, HUNGLER 2011).

Cabe destacar que a ação educativa somente foi realizada após a autorização da Direção da Atenção à Saúde do município e que não houve coleta de dados ou qualquer pesquisa sobre dados que pudessem identificar quaisquer pessoas.

É importante frisar que o processo de educação em saúde permite que os profissionais utilizem materiais educativos que possam ser impressos, no qual as informações sejam organizadas utilizando-se mecanismos que facilitem a compreensão (GRUDNIEWICZ *et al.*, 2015). Cabe ao enfermeiro optar pelo que mais se adapte à realidade e cumpra melhor seu objetivo de prover entendimento.

A cartilha destaca-se dentre os materiais impressos devido ser considerada de extrema relevância para se tratar de temáticas relacionadas a saúde, com baixo custo para confecção e praticidade de aplicação durante o processo educativo (SIDDHARTHAN *et al.*, 2016).

Neste sentido é uma grande aliada da enfermagem como uma das opções entre as várias tecnologias utilizadas para a educação em saúde, uma vez que auxilia na disseminação das informações, facilita a compreensão, além de incentivar que os usuários a utilizem como guia para implementação e manutenção de boas práticas no cotidiano (PARENT *et al.*, 2016).

Diante do cenário atual de pandemia pelo Covid-19, considerando a vulnerabilidade da população em questão, vislumbra-se um recurso extra, uma vez que o acesso a unidade de saúde é difícil, especialmente com a orientação de distanciamento social efetivo, que inclui a entrada dos agentes comunitários de saúde nas residências.

Inicialmente, foi realizada leitura das orientações acerca da temática, prevenção do Covid-19 voltada à população em geral no *site* do Ministério da Saúde e da Organização Pan Americana da Saúde.

Em seguida, foram selecionadas as orientações consideradas imprescindíveis ao tema proposto, respeitando as características socioeconômicas e culturais da população, a relevância de informações para a comunidade e a aplicabilidade no cenário real da mesma. Concluída a etapa de priorização do conteúdo, os termos e palavras julgadas mais complexas foram substituídos por sinônimos de fácil compreensão, objetivando melhor entendimento dos indivíduos. Para a escolha das ilustrações objetivou-se atentar para

orientações fundamentais como as principais formas de transmissão e os mecanismos de prevenção, almejando assim, facilitar o entendimento e enfatizar a importância de tais ações.

Isto posto, segue-se a descrição do conteúdo da cartilha, cujo título é COVID-19: ORIENTAÇÕES PARA A COMUNIDADE QUILOMBOLA DE QUARTEL DO INDAIÁ, bem como, “O que é Covid-19”, “O que sente uma pessoa com esta infecção”, “Fique atento se você sentir algum desses sintomas”, “Como o vírus é transmitido”, “O que fazer para se proteger”, “Quem tem mais riscos de ter a forma grave da doença”, “O que é distanciamento social”, “O que fazer se você ficar doente”, “Quando procurar atendimento médico”, “Quando usar máscara de pano para se proteger do coronavírus”, “Como fazer a própria máscara de pano”, “Como lavar a máscara caseira de pano”, “Lembre-se que é importante” e “Referências bibliográficas”.

Posteriormente, todo o conteúdo e as figuras foram submetidos ao processo de edição para estruturação, organização e *layout*. A seguir podem ser observadas duas páginas, sendo utilizado tamanho padrão, em folha A4, com três dobraduras (Figuras 1 e 2).

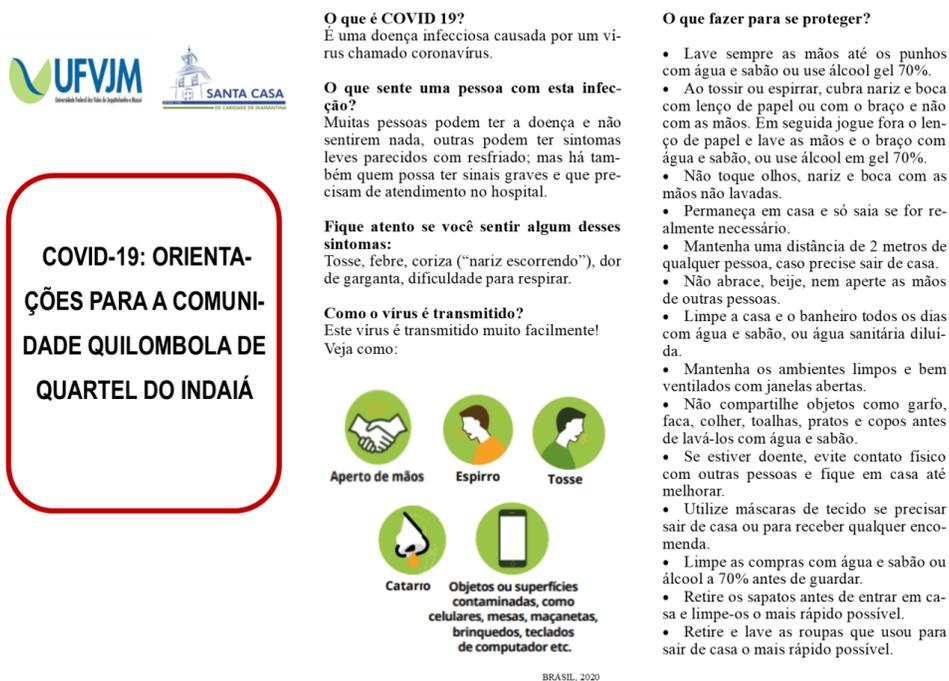


Figura 1 – Cartilha confeccionada para realização da atividade educativa na comunidade quilombola

Fonte: Desenvolvida pelos próprios autores

Quem tem mais riscos de ter a forma grave da doença?

Pessoas com mais de 60 anos e/ou com doenças cardíacas, respiratórias, diabetes e outras doenças crônicas.

O que é distanciamento social?

É permanecer em casa o maior tempo possível e só sair se for **MUITO IMPORTANTE!** Ficando em casa você corre menos risco de ter contato com pessoas doentes!

O que fazer se ficar doente?

- Se morar com outras pessoas, o doente deve ficar em um quarto separado, com a porta fechada e janelas abertas.

- Limpe a maçaneta da porta com água e sabão ou água sanitária diluída ou álcool 70% sempre que precisar abrir a porta.

- Se morar com outras pessoas utilize máscara de tecido para andar dentro de casa.

- Se tiver apenas um banheiro na casa, deve-se limpá-lo depois que o doente usar, especialmente o vaso, pia, maçaneta e descarga com água e sabão ou sanitária diluída ou álcool 70%.
- Separe toalhas de banho, garfos, facas, colheres, copos e outros objetos apenas para o doente.

Limpe a casa e os móveis sempre com água e sabão ou água sanitária diluída ou álcool 70%.



BRASIL, 2020

Quando procurar atendimento médico?

Procure ajuda médica caso você comece a sentir falta de ar ou dificuldade para respirar.

Quando usar máscara de pano para se proteger do coronavírus?

- Todas as pessoas que precisarem sair de casa devem usar máscara.
- Cada pessoa deve ter suas máscaras, elas não podem ser compartilhadas, nem com os pais e filhos ou irmãos.

Como fazer a própria máscara de pano?

- A máscara feita em casa precisa ter duas camadas de pano e de preferência ser feita com os seguintes tecidos: algodão, tricoline ou TNT.
- Devem ser feitas no tamanho que cubra toda a boca e o nariz, devem estar bem ajustadas ao rosto, sem deixar espaços nas laterais.
- Deve ter elásticos ou tiras para serem amarradas acima das orelhas e abaixo da nuca.

Como lavar a máscara caseira de pano?

- A máscara deve ser trocada quando ela ficar úmida. Leve uma outra máscara para trocar na rua se precisar e uma sacola para colocar a máscara suja.
- Deve ser lavada com água e sabão ou com água sanitária, deixando de molho por 30 minutos.

Lembre-se que é importante:

Ficar em casa!
Lavar sempre as mãos!
Usar máscara se precisar sair!

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus Covid-19. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 15/04/2020

BRASIL. Organização Pan Americana da Saúde. Folha informativa – Covid-19 (doença causada pelo novo coronavírus). 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 15/04/2020.

BRASIL. Organização Pan Americana da saúde. Orientações para o público. 2020. Disponível em: https://bvsalud.org/vitrinas/post_vitrinas/novo_coronavirus/. Acesso em: 16/04/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Informativa Nº 3/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS. Abril de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contra-o-coronavirus>. Acesso em: 20/04/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cartaz: Geral. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/imagens/pdf/2020/marco/26/Cartaz-Geral-64x46cm.pdf>. Acesso em: 29/04/2020.

Figura 2 – Cartilha confeccionada para realização da atividade educativa na comunidade quilombola

Fonte: Desenvolvida pelos próprios autores

Posteriormente foi realizada a ação educativa voltada para prevenção e controle do Covid-19. A comunidade quilombola Quartel do Indaiá localiza-se a 10km da sede do distrito de São João da Chapada e a 40Km do Município de Diamantina-MG. O acesso se dá pela BR 367 até o trevo do distrito do Guinda, seguindo por uma estrada não pavimentada até os distritos de Sopa e São João da Chapada. Nesta comunidade, a maioria das famílias trabalha em agricultura familiar. A comunidade é composta por 27 famílias, com um total de 75 habitantes que residem em casas construídas em estrutura de adobe, não possuem rede de água ou esgoto tratado, sendo comum a fossa rudimentar. A comunidade está inserida no atendimento da Estratégia Saúde da Família, com sede em São João da Chapada. Recebe uma visita mensal de um médico generalista, uma visita de um enfermeiro e duas visitas de um agente comunitário de saúde.

A atividade educativa em foco foi desenvolvida por um enfermeiro e um agente comunitário de saúde, este pertencente à Estratégia Saúde da Família em São João da Chapada e foi realizada entre 9:00 e 11:00h do dia 22 de maio de 2020. Todas as famílias foram comunicadas por um líder comunitário com sete dias de antecedência. Participaram 18 pessoas, cada uma representando uma família. Foi respeitado o distanciamento entre as pessoas e disponibilizada a estrutura da escola municipal da comunidade.

Inicialmente realizou-se apresentação dos profissionais à comunidade com explanação do objetivo da ação e distribuição da cartilha, elaborada para este propósito. Além disso, foi apresentada a definição do Coronavírus, Covid-19 e a figura do Coronavírus através de um *notebook*. Com isso foi possível abordar as formas de transmissão, sua atuação no organismo humano e assim justificar a importância da lavagem correta das mãos com água e sabão, higienização com álcool em gel 70%, bem como a necessidade do adequado uso da máscara facial e posturas de higiene de forma geral.

Na fase conclusiva da atividade, foi demonstrada pelos instrutores a adequada lavagem das mãos e higienização com álcool em gel 70%. Em seguida, cada participante teve a oportunidade de treinar esses procedimentos, sob supervisão. Após as práticas, abriu-se o momento de discussão e foram sanadas as dúvidas residuais.

Para finalizar, há de se destacar o elevado interesse dos envolvidos e também a aparente preocupação relacionada ao Covid-19 e seus desdobramentos. Com entusiasmo, foi percebido que houve grande aceitação, inclusive com a solicitação da realização de outras atividades educativas.

A seguir, algumas ilustrações das ações realizadas durante a ação educativa (Figuras 3, 4 e 5).



Figura 3 – Apresentação da estrutura do Covid-19 e explanação sobre a patologia



Figura 4 – Entrega da cartilha sobre o Covid-19



Figura 5 – Supervisão da técnica da higienização das mãos

As fotos acima ilustram a atividade desenvolvida. Observa-se que os participantes tiveram o rosto desfocado, a fim de evitar a identificação dos mesmos.

Na figura 3, o profissional utiliza um computador *notebook* para apresentar e informar sobre o vírus causador da infecção. A figura 4 registra a distribuição da cartilha pelo profissional.

Ao término da explanação, os presentes executaram a técnica correta de higienização das mãos com água e sabão e posteriormente com álcool em gel 70%, sob a supervisão do enfermeiro, conforme pode ser observado na figura 5. Salienta-se que todos os insumos utilizados (sabão, álcool em gel 70% e papel toalha) foram providenciados pelos pesquisadores deste estudo, não havendo nenhum dispêndio financeiro aos participantes.

3 | DISCUSSÃO

O principal objetivo da educação em saúde é possibilitar interações e reflexões entre os participantes, a fim de que haja adequações nos comportamentos em busca da prevenção e do controle de doenças (SANTILI, TONHOM, MARIN; 2016). Assim, estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde, como a deste relato, em que a população participa de forma ativa, questionando, interagindo e verbalizando seus anseios e dúvidas, parecem ser mais efetivas na construção de novos saberes e sensibilização quanto ao processo preventivo.

Um estudo realizado em uma comunidade quilombola aponta que grande parte dos moradores ainda relacionam cuidado com a saúde à busca por atendimento médico quando são acometidos por alguma doença (TORRES *et al*; 2018). É, pois, necessário reconstruir este conceito e permitir que cada indivíduo se responsabilize por sua saúde.

A utilização da cartilha está em concordância com a concepção de reflexão, empoderamento e transformação em busca de adequações do cotidiano e segurança, especialmente diante do cenário de incertezas em relação ao novo coronavírus. Apesar de reconhecer que o material elaborado, por si só, não tem predicado suficiente para modificar uma situação, acredita-se que seja uma ferramenta técnica para nortear a quem almeje utilizá-la, dado semelhante ao relatado por WILD *et al* (2019). Neste sentido, buscou-se contruir o material com linguagem popular e, portanto, mais acessível. Tais considerações também estão em consonância com XIMENES *et al* (2019), que relatam que a cartilha e outros materiais educativos podem constituir-se em artifícios para sensibilização do paciente e comprometimento com o autocuidado.

A ação desenvolvida teve como principal objetivo contribuir para a aquisição de conhecimentos específicos que possam proporcionar modificações favoráveis à prevenção da infecção abordada, sendo perceptível a aceitação da comunidade ao receber a cartilha, as orientações e a explanação durante o processo. Santos *et al* (2020) relatam que a mudança de comportamento e conseqüente melhora das condições de saúde de uma população específica está atrelada à atividade educativa desenvolvida.

Sabidamente as ferramentas educativas consistem em estratégias para promover a saúde ao modificar o contexto em que o indivíduo se encontra. Neste sentido, acredita-se que esta atividade pode empoderar os participantes, a fim de que se sintam corresponsáveis e multiplicadores no enfrentamento ao Covid-19, disseminando as informações e

especialmente as medidas preventivas, assim como relatado na experiência de Santos *et al* (2019).

Diante do cenário atual de enfrentamento ao Covid-19, frente a velocidade de transmissão, a inexistência de medicamentos específicos, a variedade de potenciais agravos e ao impacto causado especialmente nos países latinoamericanos (JOSEFINA *et al*, 2020) tem-se que a educação em saúde acerca do tema é de grande valia, especialmente às populações que vivenciam a dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

A limitação de estudo consiste na impossibilidade da validação da cartilha por juízes, devido à magnitude do problema e urgência em previní-lo.

4 | CONCLUSÃO

A cartilha e a ação educativa realizada na comunidade quilombola possibilitou que os participantes obtivessem informações claras e objetivas acerca do Covid-19, assim como modos de transmissão e medidas para prevenção, agregando conhecimento e promovendo a saúde individual e coletiva.

Este relato de experiência aponta para um ganho em relação a prevenção do Covid-19 na população em estudo, na prática profissional, bem como para futuras possibilidades de utilização em outras situações similares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. **Folha informativa – Covid-19** (doença causada pelo novo coronavírus). 2020a. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875 Acesso em: 12 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. **Orientação para o público**. 2020b. Disponível em: https://bvsalud.org/vitrinas/post_vitrines/novo_coronavirus/ Acesso em: 12 de maio de 2020.

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas-CONAQ. **Quilombo? Quem somos nós!** Disponível em: <http://conaq.org.br/> Acesso em: 20 de maio de 2020.

FRANCHI, E.P.L.P. *et al*. A formação de profissionais de saúde no cuidado as comunidades quilombolas: um relato de experiência. **Rev Bras Med Far Comunidade**, v.13, n.40, p. 1-11, 2018. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc13\(40\)1620](https://doi.org/10.5712/rbmfc13(40)1620) Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1620> Acesso em: 29 de janeiro de 2021.

GRUDNIEWICZ, A. *et al*. *What is the effectiveness of printed educational materials on primary care physician knowledge, behaviour, and patient outcomes: a systematic review and meta-analyses*. **Rev Implement Sci**, v.10, n.164, p. 2-12, 2015. DOI: 10.1186 / s13012-015-0347-5 Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4666153/> Acesso em: 14 de junho de 2020.

JESUS, C.A.S. *et al.* Educação em saúde para comunidades remanescentes de quilombos. **Rev PET Interd Prog Conexões/UFPA** on-line, v.1, n.1, p. 70-77, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/cs.v1i1.3909> Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/conexoesdesaberes/article/view/3909> Acesso em: 14 de junho de 2020.

JOSEFINA, V. C. D. *et al.* COVID-19: *La nueva pandemia con muchas lecciones y nuevos retos. Revisión Narrativa.* **Kasmera**, v. 48, n. 1, p. 1-10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3745322> Disponível em: <https://zenodo.org/record/3745322#.YBSMrhKjIU> Acesso em: 14 de junho de 2020.

PARENT, K. *et al.* *Teaching patient and family-centered care: integrating shared humanity in medical education curricula.* **AMA J Ética**, v. 18, n. 1, p. 24-32, 2016. DOI: 10.1001/journalofethics.2017.18.1.medu1-1601. Disponível em: <https://journalofethics.ama-assn.org/article/teaching-patient-and-family-centered-care-integrating-shared-humanity-medical-education-curricula/2016-01> Acesso em: 08 de setembro de 2020.

POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 406-26.

SANTILI, P.G.J; TONHOM, S.F.R.; MARIN, M.J.S. Educação em saúde: algumas reflexões sobre sua implementação pelas equipes da estratégia saúde da família. **Rev Bras Promoç Saúde**, 29(Supl), p. 102-110, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2016.sup.p102> Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6411> Acesso em: 21 de setembro de 2020.

SANTOS, D. B. C. *et al.* Educação em saúde: combate ao *Aedes aegypti* em comunidade Quilombola. **Rev Enferm Atual Inderme**, v. 89, n. 27, p. 1-5, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.89-n.27-art.406> Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/406> Acesso em: 06 de julho de 2020.

SANTOS, I. C. P. *et al.* Educação em Saúde para Indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Rev Vozes dos Vales**, n. 17, 2020. ISSN: 2238-6424. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/vozes> Acessado em: 06 de julho de 2020.

SIDDHARTHAN, T. *et al.* *Implementation of Patient-Centered Education for Chronic-Disease Management in Uganda: An Effectiveness Study.* **PLoS One**, v.11, n. 11, p. 1-12, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0166411> Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0166411> Acesso em: 12 de novembro de 2020.

TORRES, R. C. *et al.* A importância do autocuidado para a manutenção da saúde em comunidade quilombola de Sergipe. **Scientia Plena**, v. 14, n. 1, p. 1-9, 2018. DOI: 10.14808/sci.plena.2018.017501 Disponível em: <https://www.scienciaplena.org.br/sp/article/view/3857> Acesso em: 12 de novembro de 2020.

WILD, C. F. *et al.* Validação de cartilha educativa: uma tecnologia educacional na prevenção da dengue. **Rev Bras Enferm**, 72(5):1385-92, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0771> Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000501318&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em: 8 de dezembro de 2020.

XIMENES, M. A. M. *et al.* Construção e validação de conteúdo de cartilha educativa para prevenção de quedas no hospital. **Acta Paul Enferm**, v. 32, n. 4, p. 433-441, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900059> Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002019000400433 Acesso em: 09 de janeiro de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 88, 109, 110, 111, 112, 113, 139

Assistência ao Parto 86, 87, 88, 89, 91, 96

Assistência de Enfermagem 1, 3, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 71, 181, 183

Assistência Pré-Natal 53, 62, 64, 65, 66, 68, 71

Atenção à Saúde 12, 14, 18, 23, 28, 29, 59, 65, 84, 100, 116, 125, 133, 137, 138, 139, 149

Atenção Primária 19, 21, 23, 29, 53, 124, 125, 130, 131, 187

Atenção Primária à Saúde 19, 23, 30, 53, 56, 72, 84, 124, 125, 130, 187

C

Comportamento 7, 26, 42, 73, 98, 103, 105, 107, 121, 160, 161, 174

Continente Africano 73

Coronavirus 37, 38, 42, 122, 133, 138

Cuidado Pré-Natal 56, 66, 67, 68, 82

Cuidadores 32, 33, 34, 35, 41, 100, 163

D

Doença de Alzheimer 32, 33

E

Educação em Enfermagem 98

Educação em Saúde 19, 29, 65, 69, 73, 75, 79, 82, 98, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 121, 122, 123, 125, 130, 139

Educação Infantil 98, 99, 106

Enfermagem 2, 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 91, 92, 95, 96, 98, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 123, 124, 125, 126, 130, 137, 141, 143, 144, 149, 152, 154, 155, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 197, 201

Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 40, 164

Estratégia Saúde da Família 66, 68, 71, 118, 123, 124, 125, 131

F

Família 8, 17, 23, 24, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 79, 80, 81, 83, 92, 97, 98, 105, 106, 108, 114, 118, 123, 124, 125, 130, 131, 181

G

Gestante 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 88, 94

Gestantes 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 92, 94, 96, 129

H

Hipertensão 16, 18, 24, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 127, 186, 190, 194

História Oral 12, 13, 14

I

Idoso 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 190, 199

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 129, 161, 182

Infecções 37, 49, 109, 111, 113, 186

Instituição de Longa Permanência Para Idosos 1, 19

Isolamento Social 7, 24, 42, 133, 134, 135, 138, 147, 180

IST 64, 109, 110, 111, 112

L

Lazer 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 25

O

Obstetrícia 87, 88, 89, 139

P

Pandemia 37, 38, 39, 40, 41, 42, 115, 116, 123, 133, 134, 135, 138, 139

Pré-Natal 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Projetos de Extensão 124, 143

Promoção da Saúde 1, 3, 8, 10, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 79, 93, 98, 127, 180, 182

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 21, 22, 23, 27, 35, 44, 100, 163, 180, 181, 182

S

Saúde 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 186, 187, 189, 195, 197, 198, 201

Saúde Mental 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 39, 41, 42, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

V

Violência Contra a Mulher 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The background is filled with a pattern of small, irregular shapes, resembling confetti or a textured paper. There are also several small, dark rectangular shapes scattered throughout, resembling confetti or paper scraps.

www.atenaeditora.com.br 🌐

contato@atenaeditora.com.br ✉

@atenaeditora 📷

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 📘

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021